



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

---

AO RECEBER O TÍTULO  
DE CIDADÃO DO AMAZONAS \*

Palácio Rio Negro  
Manaus, AM  
30 de janeiro

---

O fascínio do intelectual que parece ver, na natureza amazônica, o primeiro dia da criação. O fascínio do historiador que evoca a história da conquista da Amazônia. O fascínio do brasileiro que se sente maior, por ter nascido num país que tem a Amazônia.

---

*10 de janeiro — A Nova República cumpriu sua promessa de promover o crescimento econômico, a recuperação salarial e o aumento dos investimentos privados. O crescimento de 7,5 a 7,8% no Produto Interno Bruto (PIB) em 1985, após a recessão aplicada em fins de 1980 pelo Governo Figueiredo, coloca o País entre as nações de maior desenvolvimento em 1985, com o terceiro superávit comercial: US\$ 12,45 bilhões.*

Cabe-me agradecer a generosidade do Amazonas ao conceder-me, através da Assembléia Legislativa, por proposta do deputado José de Aquino, em Lei sancionada pelo governador Gilberto Mestrinho, o título de Cidadão do Amazonas.

O Amazonas e a Amazônia sempre exerceram em mim um grande fascínio. O fascínio vivido pelo intelectual, ao

---

\* Improvisado.

---

meditar nessas imensas florestas e no mistério dessas águas e na transcendência de toda esta natureza, que, fitada por nós, parece o primeiro dia da criação, onde Deus ainda está separando as águas das terras. O fascínio do historiador, ao ver na história da conquista da Amazônia uma página das mais extraordinárias de toda a história do Brasil. Daqueles bandeirantes de outras bandeiras, que aqui entraram nestes rios plantando cidades, ocupando territórios e trazendo para estas lonjuras as vastas e imensas fronteiras deste País.

Lembrar de Francisco Caldeira Castelo Branco, saindo com a sua indiada, plantando Belém do Pará, trazendo as cidades e por trás delas saudades de Portugal, colocando o nome das cidades com que sonhava: Santarém, Óbidos e até a Província do Rio Negro.

Lembrar também de quando Pombal mandou o seu sobrinho Melo e Póvoas, que também foi Governador do Maranhão e também foi nomeado Governador de Pernambuco — cargo este que não assumiu. E das cartas que ele escreveu, que tive oportunidade de ler, há muitos anos, quando falava dos primeiros passos da descoberta do Amazonas.

Lembrar o fascínio do brasileiro, do orgulho de todo homem deste País, que se sente maior por ter nascido em um país que tem a Amazônia.

E saber, hoje, da responsabilidade do Presidente da República, do homem público, e dos deveres que ele tem para com o Amazonas, deveres estes que espero saber cumprir.

Como tive oportunidade de afirmar na última visita que aqui fiz, o Amazonas terá sempre do Presidente da República grande sensibilidade para os seus problemas, terá voz e voto e terá uma constante atenção.

É a quarta vez que, como Presidente da República, venho à Amazônia. A vontade e o desejo de repetir as viagens que aqui faço têm também o simbolismo de sentir a mais alta magistratura deste País vinculada permanentemente a esta região.

---

Eu agradeço ao deputado José de Aquino, que com tanta perseverança e com tanta bondade apresentou este projeto, e depois de aprovado e sancionado reiteradas vezes, pediu-me que o mais rapidamente recebesse o título por ele outorgado.

E eu, para não me privar do orgulho e da satisfação de retardar ser Cidadão do Amazonas por uma decisão da Assembléia Legislativa, quis nesta minha viagem receber o título.

Como a Assembléia Legislativa está em recesso, esta solenidade não se pode processar naquela Casa Legislativa, o que seria de maior realce para mim, velho parlamentar que passou quase 30 anos de sua vida dentro de casas legislativas, sabendo o que é o sacrifício, o que é a dedicação à vida pública dos políticos, e particularmente daqueles que trabalham nas bases, que são os deputados estaduais.

Agradeço ao senhor presidente da Assembléia as palavras generosas que aqui proferiu, e peço-lhe que transmita a todos os deputados do Amazonas o meu agradecimento também, e a minha gratidão. Espero ter a oportunidade, em outras viagens que fizer ao Amazonas, de visitar a Assembléia Legislativa e transmitir pessoalmente este meu apreço aos senhores membros do corpo legislativo do estado.

Agradeço ao Senhor Governador Gilberto Mestrinho a honra de ter sancionado esta lei, e agradeço ao povo do Amazonas, que com tanto carinho me recebe todas as vezes que aqui chego, modestamente como é do meu feitio, mas sem que se possa cortar aquilo que a gente sente, independentemente das manifestações organizadas, que é a espontaneidade do olhar, o carinho do afeto nos lábios e aquela mão calorosa de amigo sempre desejando que o Presidente possa acertar nas responsabilidades que ele tem.

No mais, o que eu posso dizer ao povo do Amazonas é que espero saber honrar o cargo que exerço, e cada vez mais tornar este Governo de modo que ele seja o Governo que esteja no povo e o povo esteja no Governo.